

## Centro: Saude

### Curso: Medicina Veterinária

**Título:** ANÁLISE PARASITOLÓGICA DO GRAU DE INQUINAÇÃO EM CÉDULAS DO REAL NA ZONA OESTE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - RJ.

**Autores:** Santos, L. C.

**Email:** lucianaguerim@yahoo.com.br

**IES:** UNESA

**Palavra Chave:** parasito sanitária cédula zoonoses educação

#### Resumo:

A cédula do dinheiro por sua grande circulação e por alcançar todas as classes sociais torna-se um importante veículo utilizado por agentes microbiológicos e parasitários na transmissão de doenças por eles causadas. Sua alta taxa de inquinação nos oferece grandes riscos de contaminação por diversos agentes parasitários. Esse trabalho teve o intuito de se avaliar o grau de inquinação parasitológica das cédulas do real na zona oeste de cidade do Rio de Janeiro. Foram utilizadas 50 cédulas de cada valor, sendo 50 de dois reais, 50 de cinco reais, 50 de 10 reais, 50 de 20 reais e 50 de 50 reais, totalizando 250 cédulas. As amostras foram acondicionadas em recipiente plástico estéril e encaminhadas para o laboratório de parasitologia da UNESA/ campus Vargem Pequena. Para execução da técnica de sedimentação espontânea, as cédulas foram imersas em recipiente com água destilada e passaram por um processo de limpeza por escovação, a água destilada com os resíduos da limpeza das notas, foi despejada no cálice de Hoffmann, e sedimentada por 01h30min, após esse período o sedimento foi pipetado e colocado em lâmina com lugol e lamínula 24x32 e analisado por meio de varredura. Foram detectados de um total de 250 cédulas, 63,2% positivas para algum tipo de parasito, sendo positivas 60% das notas de dois reais, 58% das notas de cinco reais, 74% das notas de 10 reais, 60% das notas de 20 reais e 62% das notas de 50 reais. Dentre os parasitos encontrados destaca-se o protozoário *Balantidium coli* que esteve presente em 46,8% das amostras, os ovos de *Ascaris lumbricoides* que estiveram presentes em 12% das cédulas, os ovos de *Taenia sp* que estavam presente em 5,2% das cédulas, os cistos de *Entamoeba sp* com 4,8% das cédulas e as larvas de *Enterobius vermicularis* com 3,6% das cédulas analisadas. Tais resultados demonstraram que a transmissão de parasitoses por veiculação em cédulas do real comum, o grau de inquinação parasitaria na cédula do real é elevado oferecendo risco de saúde à população e que as medidas preventivas de controle através da educação sanitária tornam-se pertinentes para a sociedade.

